

1 Ao décimo quinto dia do mês de dezembro, o Comitê de Bacia Hidrográfica da  
2 Baía da Ilha Grande iniciou sua sexagésima sétima reunião extraordinária  
3 plenária, contendo os seguintes itens de pauta: **1-Abertura; 2-Aprovação da**  
4 **pauta; 3- Aprovação da ata da 66ª ROP; 4- Manual Operativo do Plano de**  
5 **Recursos Hídricos; 5- Apresentação da Nova Minuta do Contrato de**  
6 **Gestão; 6- Repasse dos PMSBs de Angra dos Reis e Paraty; 7- Andamento**  
7 **das atividades de instalação dos biodigestores de Angra dos Reis e Paraty;**  
8 **8- Apresentação do projeto de melhorias no galpão da cooperativa de**  
9 **coleta de óleo vegetal usado; 9- Apresentação do Projeto Tenda Vivência**  
10 **Paraty; 10- Apresentação de proposta de patrocínio ao III Encontro**  
11 **Nacional de Desastres; 11- Assuntos Gerais.**

12

13 **Presentes na reunião:** Daniela Teixeira (SMA Paraty), Luís Paulo  
14 Nascimento (DAE Paraty), Samyr Mariano (MOVE), Sylvia Chada  
15 (ICMBio), Anderson Sato (IEAR/UFF), Ewerson Meira (Defesa Civil  
16 Paraty), Rosângela Nunes (FUNAI), Ana Paula Guimarães  
17 (SUPBIG/INEA), Domingos Oliveira (Folha do Litoral Paraty), Ulisses  
18 Mansur (Brigada Mirim Ambiental), Fillippe Mota (IMAAR), Leonardo  
19 Battestin (Sub sec. De Povos e Comunidades Tradicionais de Paraty).

20 **Convidados:** Abelardo (Conducto Engenharia), Laura Barros (Defesa  
21 Civil de Paraty), Ladjane Francisco (Cooperativa Serra do Mar), Matheus  
22 mlguel (AGEVAP), Vitor Lisboa (AGEVAP), Antonio Mendes (AGEVAP)  
23 Gabriela Teixeira (AGEVAP), Rafaela Coelho (AGEVAP).

24

25

26 **1-Abertura; 2- Aprovação da pauta; 3- Aprovação da ata da 65ª ROP** Sr. Luis  
27 Paulo iniciou dando boas-vindas, logo após o sr. Matheus assumiu a fala e  
28 perguntou se todos aprovavam a pauta, e a ata da 66ª ROP, todos aprovaram,  
29 continuou informando à Plenária que foi sugerida uma troca de ordem na pauta  
30 da reunião, que seria a Apresentação de proposta de patrocínio ao III Encontro  
31 Nacional de Desastres ser colocado logo após a aprovação da pauta, todos os  
32 presentes aceitaram a mudança;

33 **10- Apresentação de proposta de patrocínio ao III Encontro Nacional de**  
34 **Desastres;** Sr. Sato iniciou sua apresentação abrindo o site da ABRHidro e  
35 explicando aos membros o que Encontro Nacional de Desastres tem como  
36 objetivo a integração de pesquisadores, técnicos, estudantes e gestores ligados  
37 ao tema de recursos hídricos e o avanço científico e benefícios à  
38 sociedade. Destacou que o tema desastres é corriqueiramente discutido no  
39 âmbito do comitê, que este foi o tema do Encontro Nacional de CBHs, que  
40 houveram também discussões no Encontro Estadual de CBHs. Colocou que o  
41 Evento será realizado de 6 a 9 de março de 2023 na cidade de Niterói, que  
42 haverá a participação de diversas instituições acadêmicas, governamentais e da  
43 sociedade civil atuantes na área e que já foram entregues mais de 140 trabalhos  
44 sobre o assunto. Informou que haverá algumas saídas de campo para visitas  
45 técnicas em localidades do estado que sofrem com ações de eventos extremos,  
46 sendo um desses municípios, Angra dos Reis. Comunicou que haverá  
47 participações internacionais, minicursos, mesas e diversas outras atividades.  
48 Em seguida apresentou aos membros a proposta de patrocínio aos membros  
49 com os detalhes relativos a questão financeira, colocando para os membros a  
50 possibilidade do comitê patrocinar através da “Cota Supreme” que permite ao  
51 comitê uma área de exposição, a exibição do vídeo institucional, logo marcar nas  
52 páginas do evento, banner no site do evento, banner na área de exposição do  
53 evento, anúncio no Programa, Espaço de apoio para divulgação de material  
54 publicitário impresso, logomarca no material de divulgação, logomarca no telão  
55 do auditório, menção de agradecimento e 3 inscrições gratuitas. Por fim informou  
56 que o valor a ser aportado é de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais). Sr. Sylvia, levantou  
57 a necessidade de saber quanto que o comitê possui para as ações de patrocínio  
58 e que essa informação poderia estar mais acessível para os membros. Sr. Luis  
59 Paulo informou que o CBH possui o PAP, onde informa os recursos pré  
60 determinados para cada ação do CBH e comunicou que nesta reunião seria  
61 apenas para conhecer o evento e que a aprovação de recursos passa por um  
62 outro rito dentro do comitê que após as verificações necessárias em razão da  
63 viabilidade da aplicação de recursos a demanda é apresentada para a  
64 deliberação da plenária. Sr. Matheus informou que os membros tem acesso à  
65 informação de quanto há em cada rubrica através da resolução do PAP que está  
66 disponível no site do Comitê e que quando as demandas são postas para

67 aprovação é colocado o montante de recurso e quando será utilizado, para que  
68 isso possa ser aprovado.

69 Sr. Sato então encerrou sua apresentação e a reunião seguiu sua sequência.

70 **4 - Manual Operativo do Plano de Recursos Hídricos.** Sr. Luis Paulo convocou a  
71 empresa que está desenvolvendo o para realizar sua apresentação.

72 Sr. Fernando Meirelles iniciou sua apresentação agradecendo a oportunidade e  
73 começou sua apresentação colocando um olhar macro sobre o planejamento de  
74 como era feito antes do MOP e como agora é realizado, informou a número de  
75 ações e os diferentes níveis de interesses entre as ações e seus indicadores,  
76 apresentou quais são os documentos complementares e o Dashboard  
77 apresentado na última oficina do MOP, explicando cada uma de suas  
78 funcionalidades de acordo com cada indicador. Informou aos membros sobre a  
79 entrega do último produto, que possuirá as ações prioritárias, metodologias,  
80 Estratégias e ações, além do fluxograma. Por fim, agradeceu a oportunidade de  
81 trabalhar junto ao comitê esperando que o MOP seja bem executado. Sr. Luis  
82 Paulo informou que o contrato está há poucos dias do encerramento. Sr.  
83 Fernando informou que no dia seguinte enviaria a última versão para avaliação  
84 e aprovação.

85 **5- Apresentação da Nova Minuta do Contrato de Gestão;** Sr. Luis Paulo informou  
86 que há um grupo de acompanhamento do contrato de gestão que faz parte das  
87 discussões entre CBH, INEA e AGEVAP que visa promover a melhora do contrato e  
88 realizar o seu acompanhamento. Em seguida convidou o Sr. Antônio para realizar a  
89 apresentação.

90 Sr. Antônio começou sua apresentação informando aos presentes que o Contrato de  
91 Gestão é o instrumento ao qual o estado do rio de janeiro, através do INEA, delega às  
92 funções de Agência de Águas às Delegatárias, no caso do CBH-BIG e outros seis  
93 comitês do Estado quem exerce essa função é a AGEVAP. Em seguida apresentou aos  
94 membros as metas atuais do contrato, que são formadas por 5 indicadores, sendo eles:  
95 Disponibilização e Atualização de Informações, Instrumentos de Gestão,  
96 Reconhecimento Social, Acompanhamento da Aplicação dos Recursos do FUNDRHI e  
97 Finalístico. Comunicou para os membros que no último dia 28 de julho o INEA  
98 apresentou uma minuta de um novo contrato de gestão que traz novas metas alinhadas  
99 às metas da Agência Nacional de Águas (ANA), que irá nivelar a mensuração da gestão  
100 das águas no Estado e que além disso as metas utilizadas pela NA são mais próximas  
101 da realidade, estimulam mais a efetividade e levam em consideração o planejamento e

102 investimento de grande impacto ou ganho ambiental. Comunicou que os serão novos 7  
103 indicadores sendo eles: Nível de organização do planejamento anual de atividades,  
104 Nível de atendimento pela entidade delegatária aos encaminhamentos solicitados pelo  
105 comitê, Índice de execução física de ações priorizadas pelo comitê, índice de recursos  
106 comprometidos em ações finalísticas, índice de recursos comprometidos totais, Taxa de  
107 administração real da entidade delegatária e Índice de cumprimento das  
108 recomendações do GACG. Complementou dizendo que a minuta foi discutida no âmbito  
109 do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão 03/2010/INEA que conta também  
110 com o Comitê Guandu, ampliadas às diretorias colegiadas que opinaram pelo novo  
111 modelo. Após se colocou à disposição para dirimir as possíveis dúvidas.

112 Sr. Domingos perguntou porque o CBH-BIG participa de um mesmo contrato com o  
113 Guandu. Sr. Antônio respondeu que o CBH-BIG possui a menor arrecadação do estado  
114 e sem essa aglutinação com o Comitê Guandu, seria muito difícil de se custear uma  
115 entidade delegatária. Sr. Luis Paulo explicou que o contrato se deu dessa forma devido  
116 à dificuldade financeira de se manter um contrato, porém cada comitê tem sua  
117 autonomia e seu plano de trabalho a ser cumprido. Sr. Domingos agradeceu a resposta  
118 e solicitou que se desse uma maior atenção a questão da comunicação do comitê  
119 através da página principal, com atualizações sobre os eventos de maneira mais efetiva.  
120 Sr. Antônio comunicou que a AGEVAP já está avaliando a viabilidade orçamentária de  
121 se contratar uma assessoria de comunicação para o CBH dentro dos moldes da  
122 resolução nº 160 do INEA. Sr. Lamounier disse que a comunicação é fundamental  
123 dentro das instituições e que observa que essa é uma dificuldade nas instituições, mas  
124 que acha possível que o comitê caminhe para melhorar nessa questão, demonstrando  
125 para a comunidade a efetividade do comitê e pediu para que se avaliasse a contratação  
126 de um estagiário para que ajudar no desenvolvimento de algumas atividades que  
127 envolvam comunicação. Sr. Antônio informou que o escritório possuirá um estagiário de  
128 comunicação no começo de 2023 atuando no escritório. Sr. Domingos comunicou que  
129 acha importante a contratação de um estagiário, porém acha importante que seja  
130 contratada uma gestão profissional da comunicação. Sr. Sylvia perguntou se a vigência  
131 do contrato se dará a partir do começo de 2023. Sr. Antônio comunicou que a intenção  
132 do INEA é assinar esse contrato para que tenha sua vigência a partir do próximo ano.  
133 Explicou que o contrato tem vigência até o final de 2025 e que esse é apenas um aditivo  
134 visando a melhoria do contrato atual.

135 **6- PMSB de Angra dos Reis e Paraty.** Sr. Bernardo iniciou fazendo um breve  
136 panorama dos produtos apresentados até o momento no PMSB de Angra dos  
137 Reis. Informou que foi realizada um consulta pública referente ao Produto 07 –

138 Versão Preliminar do PMSB no dia primeiro de novembro do ano vigente onde  
139 foram feitas diversas colaborações pelo público que foram incorporadas ao  
140 Produto 08 – Plano Municipal de Saneamento Básico em sua primeira versão,  
141 entregue no dia 07 de dezembro, também ressaltou que foi entregue uma minuta  
142 de lei a ser proposta para o legislativo e que a segunda versão do produto 08,  
143 após observações da AGEVAP, será fechada no próximo dia 16. Apresentou aos  
144 membros as principais alterações realizadas, que foram a inclusão de ação para  
145 o monitoramento, descrição dos projetos de educação ambiental existentes e  
146 mudança na hierarquização desse subprograma para prioridade alta, inclusão  
147 das soluções alternativas de abastecimento de água como alternativa para os  
148 serviços de saneamento no município, ações para incentivar a adoção de  
149 soluções de drenagem sustentável nas edificações, inclusão da ação de  
150 fiscalização e monitoramento das unidades de conservação de interesse ao  
151 saneamento básico, especialmente APA Banqueta, APA tamoios e Parque  
152 Estadual da Ilha Grande, Proposição de ações de abastecimento de água e  
153 esgotamento sanitário para as comunidades tradicionais. Em seguida  
154 apresentou o escopo da minuta de lei do Plano Municipal de Saneamento Básico  
155 a ser apresentada para o legislativo e o escopo dos modelos de ação que estarão  
156 do MOP. Por fim agradeceu a o Comitê e todos os envolvidos no processo. Sr.  
157 Luis Paulo informou que o processo está no fim e logo haverá o encerramento  
158 do contrato. Dando continuidade a reunião, convidou o Sr. Abelardo para fazer  
159 a apresentação relativa ao PMSB de Paraty.

160 Sr. Abelardo deu início a sua apresentação informado que o plano está  
161 praticamente finalizado, faltando poucas coisas a serem ajustadas e entregues.  
162 Comunicou que recentemente foi entregue o produto 7 e que estão trabalhando  
163 junto ao grupo de trabalho a entrega dos Produtos 8, 9 e 10 que são o MOP,  
164 Minuta de lei e o relatório consolidado. Disse que após a consolidação das novas  
165 informações e aprovação da versão final, irá encaminhar ao comitê a versão  
166 impressa. Ressalto que fizeram a mobilização social e as consultas públicas  
167 finais no mês anterior. Sr. Luis Paulo informou que como membro do GT do  
168 PMSB de Paraty, está acompanhando essa finalização do PMSB e informou que  
169 a intenção é realizar a entrega simbólica dos planos na plenária de fevereiro e  
170 agradeceu a participação das empresas para o repasse.

171 **7- Andamento das atividades de instalação dos biodigestores de Angra dos Reis**  
172 **e Paraty;** Sr. Luis Paulo iniciou a item de pauta repassando as informações referentes  
173 ao município de Paraty informando que no último dia 16 de novembro ocorreu uma  
174 licitação e que já possui uma vencedora que irá executar o serviço e que há uma ideia  
175 de antes de se iniciar as obras, seja feita uma visita com a participação do comitê, INEA  
176 e ICMBio. Comunicou que existe um grupo de acompanhamento de servidores  
177 municipais que serão responsáveis por acompanhar essa atividade e estar trazendo a  
178 informes às plenárias.

179 Em seguida Sr. Luis Paulo chamou um representante da Prefeitura de Angra dos Reis  
180 para dar o repasse das atividades no município, porém não havia nenhum representante  
181 presente. Sr. Matheus informou que não houve confirmação de presença, apenas o Sr.  
182 Raphael do SAAE justificou sua ausência.

183 Sr. Fillippe deu um repasse informando que o Sr. Pedro, ia a uma reunião com a  
184 comunidade de Japariz, onde seriam instalados alguns biodigestores e que o projeto  
185 para construção da rede coletora já foi licenciado para a área. Sr. Vitor disse que possui  
186 a informação de que alguns biodigestores já foram instalados na localidade do Retiro,  
187 que com o repasse de recursos do comitê, as obras para a instalação dos biodigestores  
188 estão sendo pensadas para ter início em após o período de alta temporada e que já  
189 houveram alguns encontros com a comunidade de Praia Vermelha para discutir sobre  
190 a instalação dos biodigestores onde já serão iniciadas a instalação de 2 biodigestores.

191 Sr. Leonardo informou que há dificuldades na instalação dos biodigestores na Ponta  
192 Negra em Paraty por conta da geografia local, da relação da comunidade com a questão  
193 dos recursos hídricos e por conta disso será necessário um trabalho de conscientização.

194 Sr. Tito contribuiu dizendo que é muito importante essa conscientização pois, há  
195 no território uma cultura de abundância hídrica, o que acaba, principalmente em  
196 alta temporada ocorrendo a falta d'água dando exemplo de diversas outras  
197 comunidades.

198 **8- Apresentação do projeto de melhorias no galpão da cooperativa de coleta de**  
199 **óleo vegetal usado;** Sr. Luis Paulo comunicou que esse ponto de pauta se tratará  
200 de um projeto feito pela prefeitura visando as melhorias no galpão da cooperativa  
201 de coleta de óleo vegetal usado e que foi trazida pelo Sr. Domingos para a  
202 plenária tomar conhecimento. Sr. Fillippe iniciou sua apresentação informando  
203 que essa ideia surgiu em 2028 quando foi necessário realizar o licenciamento  
204 das atividades da cooperativa, com isso foi notado que haviam algumas  
205 dificuldades com equipamentos e logística dentro do galpão da cooperativa,

206 dessa forma a prefeitura para ajudar a melhorar esse serviço, por meio da  
207 secretaria de obra, voluntariamente fizeram um projeto para futura execução.  
208 Comunicou que dentre as melhorias estão o melhor posicionamento do portão,  
209 aproveitamento do espaço interno, um novo e melhor tanque de armazenamento  
210 do resíduo, calhas de drenagem e troca de telhado. Informou que o projeto já  
211 está em condições de ser executado e que já possui alvará e outras  
212 documentações avançadas.

213 Sr.<sup>a</sup> Ladjane disse que hoje o tanque possui uma quantidade pequena de  
214 armazenamento e que é necessárias duas viagens por mês para poder levar  
215 esse rejeita à um local adequado, o que aumenta muito o gasto da cooperativa,  
216 com a troca do tanque, menos viagens seriam necessárias, economizando  
217 recursos. Complementou que com a nova configuração do espaço será possível  
218 realizar ações de educação ambiental com as escolas da região pois  
219 conseguiriam receber visitas. Sr. Fillippe complementou que com a execução  
220 desse projeto a melhoria será imediata em questões de sustentabilidade e  
221 operação. Sr. Domingos ressaltou que a cooperativa só está funcionando graças  
222 ao apoio das instituições que incentivam esse importante trabalho. Disse que a  
223 campanha é uma ótima ferramenta para se fazer a educação ambiental junto às  
224 escolas do município e que o comitê deve estar presente. Em seguida foi  
225 solicitado pela plenária que se informasse o custo do projeto. Sr. Luis Paulo  
226 informou que seria necessária uma atualização da planilha e que seguisse o  
227 trâmite anteriormente informado, que é o projeto passar pela Diretoria e pelo  
228 GAP para avaliação da viabilidade. Sr. Fillippe sugeriu que quando fosse aprovar  
229 essa demanda que se estabelecesse um teto para essa ação. Sr. Domingos  
230 sugeriu que fosse dada atenção a esse projeto, pois se trata da sustentabilidade  
231 da cooperativa para que a coleta continue acontecendo, informou que a  
232 cooperativa possui todas as licenças necessárias para operar e que atualmente  
233 vem sofrendo com a ação de coletores que não seguem as legislações e isso  
234 torna a concorrência desleal. Sr. Antonio comunicou que a primeira coisa a se  
235 fazer é analisar se o projeto está de acordo com as ações priorizadas pelo PRH  
236 e pelo MOP e que depois se faça a adequação desse processo às linhas do PAP  
237 para que em seguida fosse destinado o recurso para o projeto. Sr.<sup>a</sup> Ana Paula  
238 sugeriu que seguisse o tramite que vem sido realizado para as questões  
239 relacionadas a aprovação de projetos e recursos pra que na próxima plenária

240 isso fosse abordado com maiores informações em relação a sua viabilidade, se  
241 há recursos e de qual linha orçamentária será utilizada. Sr. Matheus comunicou  
242 que esse é o trâmite estabelecido atualmente, o projeto deverá ser apresentado  
243 às instâncias necessárias assim como o patrocínio ao evento de desastres  
244 apresentado em uma pauta anterior. Por fim ficou decidido que o projeto irá para  
245 a análise da diretoria.

246 **9- Apresentação do Projeto Tenda Vivência Paraty;** Sr. Euristácio iniciou sua  
247 apresentação informando que o projeto é sua esperança de continuar contribuindo com  
248 a sustentabilidade na região. Explicou que a retomada da agenda 21 e 2030 é  
249 necessária na região, pois durante a pandemia ficou paralisada e sem a agenda 2030  
250 não haverá cidade para ser patrimônio. Comunicou que esse projeto já foi feito em  
251 Paraty e trata-se de uma tenda que tem projetos como a Trilha do Ouro, a Coleta de  
252 Óleo Vegetal Usado, Gastronomia Sustentável, Passaporte Verde, Paraty Cidade  
253 Criativa da Gastronomia, CBH-BIG, ICMS Ecológico e Paraty e Ilha Grande Patrimônio  
254 Mundial da Cultura e Biodiversidade. Seus Objetivos que é difundir o conhecimento da  
255 ODS, o Plano de Recursos Hídricos da Baía da Ilha Grande e o título de Paraty e Ilha  
256 Grande Patrimônio Mundial pela Cultura e Biodiversidade. Ampliar através da promoção  
257 dos roteiros Agro turismo TBC, a participação dos produtores, pescadores artesanais,  
258 artesãos restaurantes da gastronomia sustentável envolvendo a cadeia turística da  
259 Costa Verde. Reverter as tendências de esvaziamento econômico e destruição  
260 ambiental, que convergem para provocar o empobrecimento dos produtores rurais,  
261 pescadores e a migração para comunidades carentes do núcleo sede dos municípios.  
262 Explicou aos presentes sobre cada instituição apoiadora e os selos dos projetos e as  
263 leis municipais que amparam cada uma delas. Informou que o projeto tem como base o  
264 projeto Vivência Paraty, que é atualizar o levantamento dos atrativos naturais, culturais,  
265 gastronômicos e modos de produções locais para promover as vivências, os roteiros,  
266 os produtos agro ecoturísticos das comunidades. Elencou as atividades da tenda que  
267 são as projeções de vídeos sobre os programas de educação ambiental da Agenda 21,  
268 Projeção de um vídeo sobre o projeto vivência da comunidade visitada, Rodada de  
269 conversa sobre as prioridades da comunidade, Apresentação do Plano de Recursos  
270 Hídricos, apresentação de teatro e brincadeiras para o público infantojuvenil e shows  
271 com músicos locais. Por fim apresentou os custos para os membros de cada serviço que  
272 envolve o projeto e seu total de R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais). Sr. Luis Paulo  
273 comunicou que teve uma conversa anterior e a participação do comitê nesse projeto  
274 seria por meio de um patrocínio onde seria paga uma cota ou como idealizador do  
275 projeto. Sr. Leonardo perguntou se o projeto seria só para a área de Paraty, e foi

276 respondido pelo Sr. Luis Paulo que é para toda a região hidrográfica. Sr. Leonardo  
277 Informou que a prefeitura está trabalhando para o desenvolvimento de ações  
278 semelhantes a essa e que poderiam unir os esforços para viabilizar essa ação. Sr.  
279 Fillippe parabenizou pelo projeto e disse que apoia esse tipo de ação pois ir direto às  
280 comunidades para falar diretamente com as pessoas traz o resultado que o comitê tanto  
281 almeja, pois levar a palavra da educação ambiental é uma forma excelente de obter  
282 resultados. Sr. Luis Paulo solicitou à AGEVAP que pudesse abrir um chamamento e  
283 estruturar uma forma de fomentar a ação dentro do território através de um chamamento  
284 público para que fosse discutido na próxima plenária.

285 **10 – Assuntos gerais;** Sr. Luis Paulo passou o informe sobre o ENCOB e ECOB, disse  
286 que foi muito importante e gratificante para o comitê, poder ter um espaço para  
287 apresentar as ações do comitê e poder realizar trocas de conhecimentos com diversas  
288 experiências em âmbito nacional. Agradeceu a todos os membros que participaram  
289 desses eventos e a homenagem que recebeu dos membros no evento.

290 Informou que participou de uma mesa de discussão no ECOB sobre a criação de uma  
291 câmara técnica de gestão costeira e que o comitê tem uma grande relação com essa  
292 interface de gestão e pediu que todos avaliassem como poderá ser feita essa  
293 contribuição no âmbito desta instância. Comunicou sobre a realização do Fests Água e a  
294 primeira mostra de Filmes D'água de Paraty, ambos eventos patrocinados pelo comitê  
295 e como foi proveitoso participar desses eventos que contaram com uma participação  
296 social considerável. Considerou que os últimos meses do ano foram muito positivos  
297 em relação a articulações institucionais. Sr. Samyr informou que sua participação no  
298 ECOB foi muito proveitosa e que conseguiu realizar parcerias e que recebeu vários  
299 convites para palestrar em eventos. Informou que também participou de um evento em  
300 Minas Gerais pós fórum que trás uma vivência interessante na área ambiental.  
301 Agradeceu ao comitê pela oportunidade de estar participando como representante  
302 nesses eventos. Sr. Tito Propôs que fosse realizada uma reunião para tratar do conflito  
303 pela água na Aldeia Itaxi devido ao problema de falta de Água. Sr. Luis Paulo concordou  
304 com essa demanda e que poderia sair do comitê uma provocação ao ministério público  
305 para que essa ação de resolução ganhe mais força. Por fim a AGEVAP ficou  
306 encarregada de agendar uma reunião para discutir as questões da aldeia.

307 Sr. Luis Paulo informou que o calendário de 2023 será enviado por e-mail e encerrou a  
308 reunião.

(original assinada)

(original assinada)

**Luís Paulo do Nascimento (DAE)**  
**Diretor Presidente**

**Leonardo Battestin (Secretaria  
Adjunta de Povos e Comunidades  
Tradicionais - Paraty)**